

LÍNGUA PORTUGUESA - 3ª OU 4ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO
SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DE EDUCAÇÃO - SABE
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

As questões 01, 02, 03 e 04 referem-se ao texto 1 – “Retrato”. Leia o texto com atenção para responder as questões.

Texto 1

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Cecília Meireles: poesia, por Darcy Damasceno. Rio de Janeiro: Agir, 1974. p. 19-20.

Questão 01

(SAEB/INEP)

O tema do texto é

- (A) a consciência súbita sobre o envelhecimento.
- (B) a decepção por encontrar-se já fragilizada.
- (C) a falta de alternativa face ao envelhecimento.
- (D) a recordação de uma época de juventude.
- (E) a revolta diante do espelho.

Questão 02

(IN_FAO01D122019LP3EM)

A finalidade do poema é

- (A) apresentar um auto-retrato da autora.
- (B) narrar o processo de envelhecimento.
- (C) despertar sentimentos e emoções no leitor.
- (D) informar sobre as mudanças advindas da idade.
- (E) denunciar um retrato que não condiz com a realidade.

Questão 03

(IN_FAO02D182019LP3EM)

No trecho “Eu não dei por esta mudança” o verbo dar foi empregado com sentido de

- (A) oferecer.
- (B) perceber.
- (C) entregar.
- (D) informar.
- (E) fornecer.

Questão 04

(IN_FAO03D172019LP3EM)

O uso da interrogação no último verso “Em que espelho ficou perdida a minha face?” sugere que o eu-lírico

- (A) tem dúvidas sobre o que aconteceu.
- (B) não acredita que o espelho mostra a verdade.
- (C) espanta-se com seu rosto envelhecido.
- (D) suspeita que aquele rosto não é seu.
- (E) quer saber o que aconteceu com sua imagem.

As questões 05, 06 e 07 referem-se ao texto 2 – “A sombra do meio-dia”. Leia o texto com atenção para responder as questões.

Texto 2**A SOMBRA DO MEIO-DIA**

A Sombra do Meio-Dia é o belo título de um romance lançado recentemente, de autoria do diplomata Sérgio Danese. O livro trata da glória (efêmera) e da desgraça (duradoura) de um ghost-writer, ou redator-fantasma – aquele que escreve discursos para outros. A glória do ghost-writer de Danese adveio do dinheiro e da ascensão profissional e social que lhe proporcionaram os serviços prestados ao patrão – um ricoço feito senador e ministro, ilimitado nas ambições e limitado nos escrúpulos como soem ser as figuras de sua laia. A desgraça, da sufocação de seu talento literário, ou daquilo que gostaria que fosse talento literário, posto a serviço de outrem, e ainda mais um outrem como aquele. As exigências do patrão, aos poucos, tornam-se acachapantes. Não são apenas discursos que ele encomenda. É uma carta de amor a uma bela que deseja como amante. Ou um conto, com que acrescentar, às delícias do dinheiro e do poder, a glória literária. Nosso escritor de aluguel vai se exaurindo. É a própria personalidade que lhe vai sendo sugada pelo insaciável senhorio. Na forma de palavras, frases e parágrafos, é a alma que põe em continuada venda.

Roberto Pompeu de Toledo, Revista VEJA, ed.1843, 3 de março de 2004. Ensaio p. 110.

Questão 05

(IN_FAO04D122019LP3EM)

O texto pertence a um gênero textual que tem por finalidade

- (A) descrever o que acontece na sombra do meio-dia.
- (B) apresentar a resenha de uma obra literária.
- (C) dar informações sobre o autor Sérgio Danese.
- (D) fazer propaganda sobre o livro Sombra do Meio-Dia.
- (E) apresentar críticas sobre escritores de encomenda.

Questão 06

(IN_FAO05D182019LP3EM)

No texto, a expressão **“figuras de sua laia”** foi usada para expressar

- (A) pessoas sem recursos e pobres.
- (B) indivíduos de grande importância.
- (C) grupo de pessoas ricas e gentis.
- (D) figuras de gestos nobres e boa índole.
- (E) pessoas com caráter duvidoso.

Questão 07

(IN_FAO6D192019LP3EM)

No trecho “...posto a serviço de outrem, e ainda mais um outrem como aquele.” As palavras destacadas **“outrem”** e a expressão **“ainda mais um outrem como aquele”** foram usadas com o sentido de indicar

- (A) uma outra pessoa qualquer.
- (B) alguém que não se pode identificar.
- (C) alguém que ainda não foi citado no texto.
- (D) alguém que é conhecido e admirável.
- (E) uma outra pessoa conhecida e indevida.

As questões 08, 09 e 10 referem-se ao texto 3 – “Canguru”. Leia o texto com atenção para responder as questões.

Texto 3**Canguru**

Todo mundo sabe (será?) que canguru vem de uma língua nativa australiana e quer dizer “Eu Não Sei”.

Segundo a lenda, um marinheiro do Capitão Cook, explorador da Austrália, ao ver aquele estranho animal dando saltos de mais de dois metros de altura, perguntou a um nativo como se chamava o dito. O nativo respondeu guugu yimidhrr, em língua local, Gan-guruu, “Eu não sei”. E o animal passou a ser chamado, ora pois, de “Não Sei”.

Desconfiado que sou dessas divertidas origens, pesquisei em alguns dicionários etimológicos. Em nenhum dicionário se fala nisso. Só no Aurélio, nossa pequena Bíblia – numa outra versão. A etimologia precisa só encontrei, como quase sempre, em Partridge, o maior etimologista do nosso tempo: Kangaroo; wallaby (variação de canguru).

As palavras kanga e walla, significando saltar e pular, são acompanhadas pelos sufixos rão e by, dois sons aborígenes da Austrália, significando quadrúpedes.

Portanto quadrúpedes puladores e quadrúpedes saltadores.

Quando comuniquei a descoberta a Paulo Rónai, notável linguista e grande amigo de Aurélio Buarque de Holanda, Paulo gostou de saber da origem “real” do nome canguru. Mas acrescentou: “Que pena. A outra versão é muito mais bonitinha”. Também acho.

Questão 08

(IN_FAO07D062019LP3EM)

A temática discutida no texto é

- (A) a vida do canguru na Austrália.
- (B) a língua local dos nativos australianos.
- (C) a lenda do Capitão Cook sobre a palavra.
- (D) a origem etimológica da palavra canguru.
- (E) a importância de pesquisar palavras em dicionários.

Questão 09

(IN.FAO06D152019LP3EM)

No trecho “Portanto, quadrúpedes puladores e quadrúpedes saltadores” a palavra “**portanto**” estabelece com as ideias do parágrafo anterior uma relação de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) perplexidade.
- (D) causalidade.
- (E) comparação.

Questão 10

(IN.FAO04D172019LP3EM)

No trecho “Todo mundo sabe (será?) que canguru vem de uma língua nativa australianiana e quer dizer “Eu Não Sei”. A interrogação usada na palavra entre parênteses (será?) sugere

- (A) um questionamento.
- (B) um pedido.
- (C) uma indagação.
- (D) uma dúvida.
- (E) uma consulta.

MATEMÁTICA - 3ª OU 4ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO
SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DE EDUCAÇÃO - SABE
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Questão 01

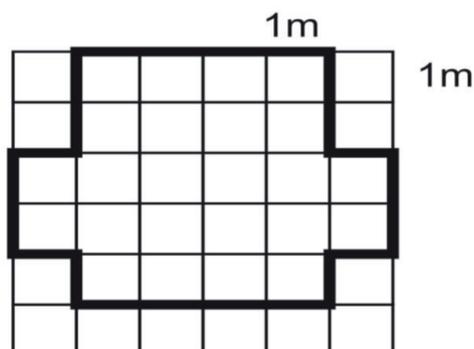
Duas pessoas, partindo de um mesmo local, caminham em direções ortogonais. Uma pessoa caminhou 12 metros para sul, a outra, 5 metros para leste. Qual a distância que separa essas duas pessoas?

- (A) 7m.
- (B) 13m.
- (C) 17m.
- (D) 60m.
- (E) 119m.

Questão 02

Uma pessoa faz caminhadas em uma pista desenhada em um piso quadriculado, no qual o lado de cada quadrado mede 1m. A figura abaixo representa essa pista.

Quantos metros essa pessoa percorre ao completar uma volta?



- (A) 36m
- (B) 24m
- (C) 22m
- (D) 20m

Questão 03

Para alugar um carro, uma locadora cobra uma taxa básica fixa acrescida de uma taxa que varia de acordo com o número de quilômetros rodados. A tabela abaixo mostra o custo (C) do aluguel, em reais, em função do número de quilômetros rodados (q).

Quilômetros rodados (q)	Custos (C)
10	55
20	60
30	65
40	70

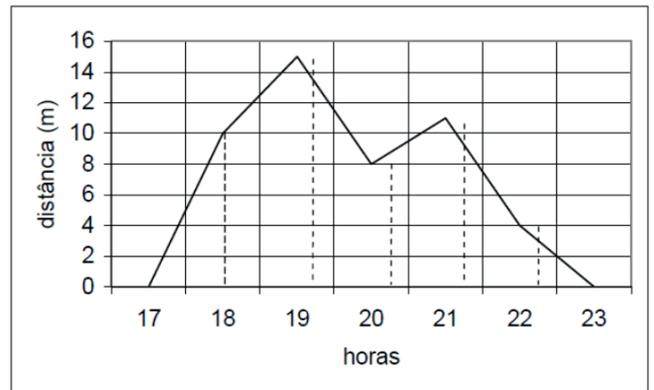
Entre as equações abaixo, a que melhor representa esse custo é

- (A) $C = 5q + 5$
- (B) $C = 4q + 15$
- (C) $C = q + 45$
- (D) $C = q/2 + 50$
- (E) $q = q/10 + 55$

Questão 04

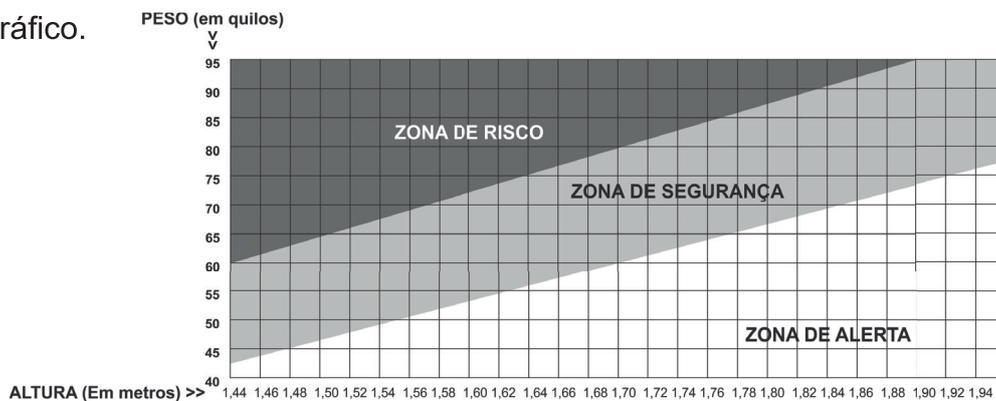
O gráfico abaixo mostra a distância, em metros, que um pequeno roedor está de sua toca, no período de 17h até às 23h.

- Os dados indicam que o animal
- (A) está mais longe da toca às 23 horas.
 - (B) está 8 metros longe da toca às 20 horas.
 - (C) está sempre afastando-se da toca entre 18 e 20 horas.
 - (D) estava na toca uma única vez entre 17 e 23 horas.
 - (E) estava a menos de 5m da toca no intervalo de 18 e 19 horas.



Questão 05

Observe o gráfico.



Ao marcar no gráfico o ponto de interseção entre as medidas de altura e peso, saberemos localizar a situação de uma pessoa em uma das três zonas. Para aqueles que têm 1,65 m e querem permanecer na zona de segurança, o peso deve manter-se, aproximadamente, entre

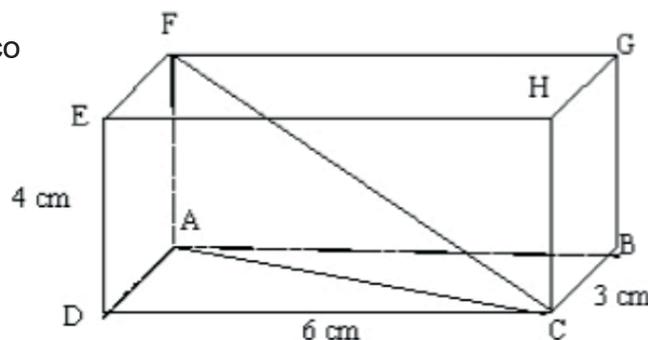
- (A) 48 e 65 quilos
- (B) 50 e 65 quilos
- (C) 55 e 68 quilos
- (D) 60 e 75 quilos

Questão 06

Um bloco de formato retangular ABCDEFGH, representado pela figura abaixo, tem as arestas que medem 3 cm, 4 cm e 6 cm.

A medida da diagonal FC do bloco retangular, em centímetros, é

- (A) 3
- (B) 5
- (C) $4\sqrt{6}$
- (D) $2\sqrt{13}$
- (E) $\sqrt{61}$

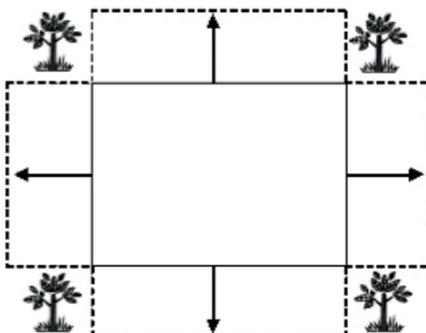


Questão 07

Uma praça quadrada, que possui o perímetro de 24 metros, tem uma árvore próxima de cada vértice e fora dela. Deseja-se aumentar a área da praça, alterando-se sua forma e mantendo as árvores externas a ela, conforme ilustra a figura.

O novo perímetro da praça, é

- (A) 24 metros
- (B) 32 metros
- (C) 36 metros
- (D) 40 metros
- (E) 64 metros



Questão 08

O custo de produção de uma pequena empresa é composto por um valor fixo de R\$ 1.500,00 mais R\$ 10,00 por peça fabricada.

O número x de peças fabricadas quando o custo é de R\$ 3.200,00 é

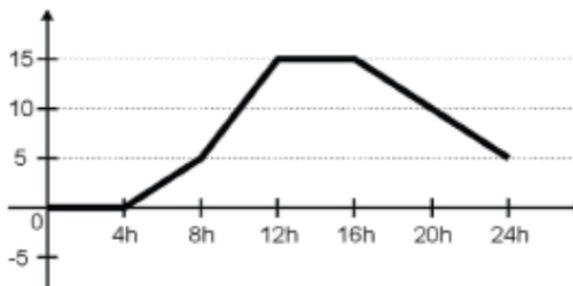
- (A) 470
- (B) 150
- (C) 160
- (D) 170
- (E) 320

Questão 09

O gráfico abaixo mostra a temperatura numa cidade da Região Sul, em um dia do mês de julho.

De acordo com o gráfico, a temperatura aumenta no período de

- (A) 8 às 16h
- (B) 16 às 24h
- (C) 4 às 12h
- (D) 12 às 16h
- (E) 4 às 16h



Questão 10

A tabela mostra a distribuição dos domicílios, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação, no Brasil, em 1995.

Condição de Ocupação	Domicílios particulares (%)					
	Total	Grandes Regiões				
		Norte urbano	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Próprio	71,9	78,3	77,1	68,3	74,9	65,1
Alugado	14,5	13,1	9,8	17,9	12,4	16,2
Cedido	13,1	8,0	12,7	13,2	12,4	18,2
Outra	0,5	0,6	0,4	0,6	0,3	0,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Emprego e Rendimento - PNAD.

Em 1995, nos domicílios particulares do Nordeste, qual a porcentagem de domicílios alugados e cedidos?

- (A) 9,8%
- (B) 12,7%
- (C) 22,5%
- (D) 22,9%
- (E) 27,6%